

Prunus avium (L.) L.

59 Exemplares no Parque



Família

Rosaceae

Nome Comum

cerejeira, cerejeira-brava, cerdeira

Origem

Quase toda a Europa, encontrando-se bastante dispersa na região Mediterrânica, Ásia Ocidental e norte de África.

Tipo de Origem

autóctone (/glossary/142)

Autor

(L.) L.

Descrição

(/glossary/137)

Árvore (/glossary/137) com até 30 metros de altura, caducifólia e inerme, (/glossary/328) com pernadas subpatentes e sem rebentos de raiz. Tronco (/glossary/524) grosso e bem definido, de casca (/glossary/171) cinzenta, quase lisa, que com o tempo fica mais escura e quebradiça. Raminhos castanho-avermelhados e glabros. Folhas simples, (/glossary/493) com 8 por 4 a 7 cm, obovado-oblongas, (/glossary/378) acuminadas, crenado-serradas, (/glossary/196) glabras mas baças na página (/glossary/394) superior, pendentes em novas; pecíolo (/glossary/409) com 2 a 5 cm e 2 glândulas na base do limbo. (/glossary/343) Flores brancas, aromáticas, dispostas em cimeiras, 2-6-floras, sésseis, rodeadas na base pelos (/glossary/414) numerosos catafilos escariosos do gomo. (/glossary/308) Os frutos são drupas (cerejas) globosas, vermelho-escura (também amarelado vermelho-vivo ou negra conforme as cultivares), doce ou ácida: monospermica, endocarpo (/glossary/232) liso. (/glossary/345)

Tipo de Reprodução

hermafrodita (/glossary/315)

Forma de Vida

árvore (/glossary/137)

Ínicio de Floração

março

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

drupa (/glossary/222)

Consistência do Fruto

carnudo (/glossary/168)

Maturação do Fruto

junho

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

cimeira

(inflorescência com o eixo principal de crescimento limitado, no prolongamento do pedúnculo onde partem eixos secundários, terminando todos numa flor, que variam em número e ramificações, podendo ser uníparas, bíparas ou múltiparas.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

serrada

(com dentes marginais agudos e próximos, como os de uma serra, dirigidos para o ápice da folha)

Limbo da Folha

obovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo, mas com a parte mais larga junto ao ápice)

Habitat

Sebes e bosques, especialmente de faias (*Fagus sylvatica*).

Observações

Os cultivares mais conhecidos são as chamadas 'Moras de Verona', 'Starling giant' e 'Precoz de Bourlat'. As cerejeiras cultivadas pertencem às espécies *Prunus avium* e *Prunus cerasus*, a ginjeira, este último, originário da Turquia, que se encontra por vezes no estado silvestre.

Aplicações

Os seus frutos, as cerejas, são algo laxantes e muito digestivos. Com eles prepararam doces, e por fermentação, aguardente de cereja, denominada kirsch, muito apreciada no centro da Europa como digestivo. A cereja é aquosa e pouco nutritiva, apesar dos açúcares presentes. Fornece ao organismo uma quantidade notável de provitamina A, além de outras vitaminas do grupo B, ácidos orgânicos, tanino e flavonóides. A cereja é um fruto recomendado para curar os doentes pletóricos e reumáticos e, devido

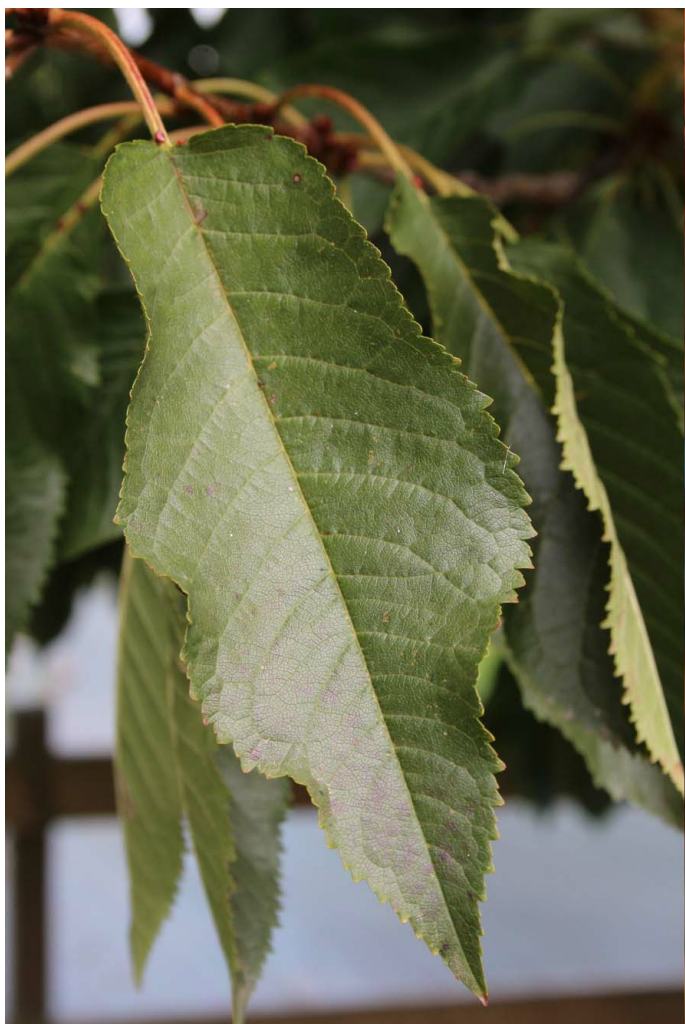
suas vitaminas, às crianças e aos adolescentes. O sumo, convertido em xarope, é uma bebida refrescante. A polpa fresca, aplicada em máscara no rosto, tonifica a epiderme. A infusão dos pés de cereja é um diurético (/glossary/220) de comprovado uso popular.

A madeira da cerejeira é dura e pesada, de textura fina e cor castanha, sendo muito apreciada para móveis e revestimentos.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

